

tratamento tóxico sistêmico. Os nossos resultados serão discutidos com a literatura internacional.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.369>

#136 Prevalência de lesões da mucosa oral numa população idosa da região norte de Portugal



Inês Lourenço Cardoso*, João Braga, Ricardo Faria Almeida, Inês Guerra Pereira, António Mano Azul, António Felino

Instituto Europeu de Oncologia, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Identificar a prevalência de lesões da mucosa oral (LMO) da população idosa da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Materiais e métodos: Estudo-piloto, clínico e exploratório, desenhado como descritivo, transversal e quantitativo, realizado a todos os indivíduos idosos que frequentaram a consulta de medicina dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, para tratamentos dentários de rotina, no período entre Janeiro e Abril de 2018, excluindo todos aqueles que vinham especificamente para a consulta de medicina e patologia oral. A prevalência de LMO foi determinada através de uma amostra de 199 indivíduos. O diagnóstico foi realizado por um único examinador e validado por um segundo examinador, especialista em medicina e patologias orais.

Resultados: 21,2% dos indivíduos tinham idade igual ou superior a 65 anos com idade média de 71,4 anos. 104(52,3%) indivíduos foram diagnosticados com uma ou mais LMO, tendo sido identificadas um total de 143 lesões. Dos 104 indivíduos com LMO, 62,5% apresentavam apenas uma lesão, 28,9% duas e 8,6% três diagnósticos clínicos diferentes. A prevalência de LMO foi maior nos homens (82/107:76,6%) do que nas mulheres (62/92:67,4%). Dezanove entidades clínicas foram identificadas, sendo as três mais prevalentes o hemangioma/malformação vascular(14,1%) a queratose friccional(13,1%) e o líquen plano oral(11,2%). Cerca de um quarto(25,6%) dos doentes referem ter tido quadros clínicos compatíveis com infecção pelo vírus herpes simplex mostrando maior prevalência nas mulheres ($p=0.009$), e 7% infecção pelo vírus herpes zóster ou úlceras orais recorrentes. Quase 20% das lesões da mucosa oral da população idosa são provocadas por prótese dentária removível.

Conclusões: O fato de um em cada dois indivíduos idosos da FMDUP apresentar uma LMO enfatiza a importância de educar os Médicos Dentistas para que se tornem cada vez mais aptos a identificar as diversas LMO do idoso, como se diagnosticam e tratam. São indispensáveis mais estudos epidemiológicos na população europeia utilizando critérios de diagnóstico corretos e classificações reconhecidas por consensos internacionais. Sem estudos epidemiológicos não existe forma de gerar hipóteses etiológicas e medir a frequência, padrões da doença e/ou fatores de risco ao nível da nossa sociedade, essenciais para decisões governamentais acerca dos cuidados de saúde oral e implementação de programas de prevenção, o que exige conhecer a situação e as circunstâncias da população do país.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.370>

#138 Efeitos da Punção Seca na Disfunção Temporomandibular muscular



Paula Moleirinho Alves, Pedro Cebola, André Mariz Almeida*

Instituto Universitário Egas Moniz IUEM.

Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz CiiEM, Escola Superior de Saúde Egas Moniz ESSEM

Objetivos: As disfunções temporomandibulares englobam um grupo heterogêneo de patologias com manifestações na região orofacial, cabeça e cervical. São definidas como um grupo de condições músculo-esqueléticas e neuromusculares que envolvem a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e as estruturas associadas através de interações e influências recíprocas. Podem apresentar um ou mais sinais ou sintomas: dor orofacial, dor nos músculos mastigatórios ou uma combinação de ambos. Outros sintomas incluem diminuição da amplitude de abertura da boca, ruídos associados à função, sensibilidade muscular e articular, assim como dor cervical e cefaleia. De acordo com a literatura disponível o limiar de tolerância da dor à pressão e a intensidade da dor diminuem após a intervenção com punção seca. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito imediato da punção seca nos pacientes com disfunção temporomandibular muscular.

Materiais e métodos: estudo quasi-experimental com 24 pacientes com diagnóstico de disfunção temporomandibular muscular (grupo I) de acordo com o Research Diagnostic Criteria for temporomandibular disorders. Pacientes aleatorizados em dois grupos: 12 no grupo experimental (G1) e 12 no grupo de controlo (G2). O grupo G2 era constituído por pacientes que se encontravam na lista de espera e foram avaliados em simultâneo com o grupo G1, mas não foram submetidos a qualquer intervenção. Foi avaliado o limiar de tolerância da dor à pressão, a intensidade da dor, antes e imediatamente após a intervenção, 30 minutos após o término da intervenção e uma semana após a mesma. A dimensão da amostra foi obtida no GPower 3.0 considerando um alfa de 5% e uma potência de 80%. A análise estatística foi realizada no SPSS através da Anova mista com um nível de significância de 5%. Todos os pressupostos da Declaração de Helsínquia foram cumpridos.

Resultados: Os valores do limiar de tolerância à pressão aumentaram de T0 para T2 e de T2 para T3 no grupo G1 ($p<0.001$). Os valores da intensidade da dor diminuíram em T2 quando comparados com T0 e mantiveram-se de T2 para T3 no grupo G1 ($p<0.001$).

Conclusões: A punção seca promove um aumento dos valores de limiar de tolerância à pressão e uma diminuição dos valores da intensidade da dor em pacientes com disfunção temporomandibular muscular, reforçando a sua importância no tratamento dos mesmos. Contudo, de futuro mais investigações deverão ser realizadas com amostras de maior dimensão.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.371>